



Grupo Parlamentar

CDS - PP

N.º 569-VII
P.º 50.04.03
Data: 19.03.03

Senhor Presidente
Senhores Deputados
Senhora e Senhores Membros do Governo

A Cimeira dos Açores, que este fim de semana reuniu na Ilha Terceira o Presidente dos Estados Unidos da América e os Primeiro-ministros do Reino Unido e da Espanha, com a participação do Primeiro-ministro de Portugal, foi um acontecimento de relevância mundial, cujos contornos foram a seu tempo e nos locais próprios amplamente discutidos.

O que ora vamos abordar não será, por isso, uma reedição do debate que ontem aqui se fez.

Pretendemos, nesta circunstância, realçar que estiveram a propósito nos Açores cerca de seiscentos jornalistas, dos principais órgãos de comunicação social do mundo, incluindo as cadeias de televisão de projecção planetária, das quais, entre muitas outras, se referem, a título de exemplos bem significativos, a CNN, a Sky News, a Euronews e a BBC.

Várias cadeias de televisão trouxeram para a ilha Terceira equipas duplas: uma para cobrir a cimeira e outra para dar a conhecer à audiência o local onde ela se realizava.

Foi-nos transmitido que os jornalistas estrangeiros procuraram colegas açorianos que falam inglês e se queixaram de falta de elementos informativos, dizendo mesmo que era a primeira vez em que se defrontavam com falta de informação sobre uma localidade visitada.

Por aquilo que pudemos apurar, pretendiam, sobretudo, informações oficiais sobre estatística, economia, cultura, organização política, principais referências locais e lugares a visitar.

Não obtiveram esses elementos, porque não houve qualquer iniciativa por parte do departamento competente do Governo Regional, que tem por dever institucional e permanente, o de promover os Açores em todas as oportunidades e circunstâncias.



Grupo Parlamentar

CDS - PP

Apenas e a outro nível, a Associação Regional do Turismo tomou uma iniciativa, dentro das suas possibilidades – uma iniciativa insuficiente, como se compreende que não podia deixar de ser.

**Senhor Presidente
Senhores Deputados**

A Região perdeu uma oportunidade verdadeiramente rara. A promoção que caiu, como que oferecida, valia muitos milhões de contos e foi desaproveitada. Um luxo a que uma Região pobre, como os Açores, não se pode dar.

Esta é a mesma Região que gasta mais de três milhões de euros por ano, alegadamente a título de promoção da sua imagem, através da colocação da palavra Açores nas camisolas de umas poucas dezenas de atletas, que se passeiam pelos campos e pavilhões do nosso País!

A oportunidade perdida põe em causa a competência e a agilidade dos responsáveis regionais pela promoção turística. Os responsáveis por este sector criaram assim, ainda mais condições para perder a confiança dos açorianos, nomeadamente dos empresários, que têm o direito de esperar mais, diria mesmo muito mais. Mais uma vez provou-se incompetência; e por omissão se errou, com prejuízo para a imagem dos Açores. As tão apregoadas grandes opções dos documentos regionais aprovados pelos socialistas, mais uma vez se provou que não passam de um rol de boas intenções.

Espera-se que tudo isto não passe de incompetência qualificada. Porque ninguém acredita que a omissão, numa circunstância tão oportuna, tivesse a mão do Presidente do Governo e por circunstâncias que não seria difícil de interpretar. Se assim fosse seria muito mais grave. Como igualmente grave seria se porventura se inserisse numa política de abandono e marginalização a que o Governo tem votado algumas ilhas e nomeadamente a Terceira.

O Deputado Regional,

(Artur Lima)